

Demonstrações Financeiras

SPAT Saneamento S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

SPAT Saneamento S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
SPAT Saneamento S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da SPAT Saneamento S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPAT Saneamento S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

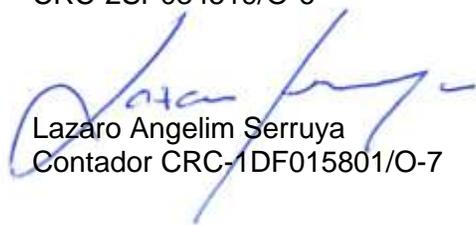


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Lázaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7

SPAT Saneamento S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.722	4.740
Contas a receber e outros recebíveis	6	81.268	93.054
Impostos e contribuições a recuperar	7	4.255	3.060
Estoques		2.261	1.511
Despesas antecipadas		295	127
Total do ativo circulante		103.801	102.492
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Despesas antecipadas		1	38
Depósitos judiciais		836	-
Contas a receber e outros recebíveis	6	200.834	234.473
Impostos e contribuições a recuperar	7	7.532	9.243
Total do realizável a longo prazo		209.203	243.754
Imobilizado		2.345	1.694
Intangível		32	44
Direito de uso		306	-
Total do ativo não circulante		211.886	245.492
Total do ativo		315.687	347.984

	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	4.966	4.842
Financiamentos e arrendamento mercantil	9	28.457	25.311
Obrigações fiscais	10	7.223	4.815
Provisões e encargos trabalhistas		944	1.128
Dividendos e juros de capital próprio a pagar	9	18.172	7.683
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	348
Total do passivo circulante		59.763	44.127
Não circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	8	57	-
Financiamentos e arrendamento mercantil	9	101.508	129.199
Obrigações fiscais	10	20.529	25.155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	41.931	44.584
Provisões para contingências	11	1.557	560
Total do passivo não circulante		165.582	199.498
Patrimônio líquido	12		
Capital social		71.000	71.000
Reservas de lucros		19.342	33.359
Total do patrimônio líquido		90.342	104.359
Total do passivo		225.345	243.625
Total do passivo e do patrimônio líquido		315.687	347.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPAT Saneamento S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	16	81.101	80.747
Custo dos serviços prestados	17	(36.175)	(33.053)
Lucro bruto		44.926	47.694
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	17	(10.043)	(8.509)
Outras receitas		100	-
Resultado antes do resultado financeiro, líquido		34.983	39.185
Receitas financeiras	18	1.783	1.680
Despesas financeiras	18	(15.710)	(17.794)
Resultado financeiro líquido		(13.927)	(16.114)
Resultado antes dos tributos		21.056	23.071
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(7.943)	(7.123)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	2.653	(465)
Lucro líquido do exercício		15.766	15.483
Resultado por ação - básico (em Reais)		0,2221	0,2181
Resultado por ação - diluído (em Reais)		0,2221	0,2181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPAT Saneamento S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	15.766	15.483
Resultado abrangente total	<u>15.766</u>	<u>15.483</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPAT Saneamento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas			Lucros Acumulados	Total do patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2018	71.000	5.944	32.269	-	109.213
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.483	15.483
Reserva legal	-	774	-	(774)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(16.660)	-	(16.660)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(3.677)	(3.677)
Reserva de lucro	-	-	11.032	(11.032)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	71.000	6.718	26.641	-	104.359
Distribuição de dividendos	-	-	(21.000)	-	(21.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	15.766	15.766
Reserva legal	-	382	-	(382)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(3.846)	(3.846)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.937)	(4.937)
Reserva de lucro	-	-	6.601	(6.601)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	71.000	7.100	12.242	-	90.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPAT Saneamento S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	15.766	15.483
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	434	249
Provisão para contingências	997	530
Resultado na venda de imobilizado	221	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(2.653)	465
PIS e COFINS diferidos	(3.298)	(2.947)
Juros sobre atualização do contas a receber de clientes	(29.664)	(32.238)
Juros incorridos de financiamentos e arrendamento mercantil	13.020	15.866
Imposto de renda e contribuição social provisionados	7.943	7.123
	2.766	4.531
Variações em:		
Redução em contas a receber e outros recebíveis	75.089	63.364
Redução (aumento) em estoques	(750)	37
Redução (aumento) em impostos e contribuições a recuperar	516	1.908
Redução (aumento) em despesas antecipadas	(131)	2
Aumento em depósitos judiciais	(836)	-
Redução em fornecedores e outras contas a pagar	181	(2.966)
Redução em provisões e encargos trabalhistas	(184)	(146)
Aumento (redução) em obrigações fiscais	1.080	121
Caixa gerado nas atividades operacionais	77.731	66.851
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.291)	(6.775)
Juros pagos de financiamentos	(12.528)	(14.647)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	56.912	45.429
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizado e intangíveis	(1.004)	(296)
Depósitos bancários vinculados	-	9.642
Fluxo de caixa provenientes nas atividades de investimentos	(1.004)	9.346
Fluxo de caixa das atividade de financiamentos		
Pagamentos de financiamentos	(25.632)	(23.008)
Pagamento de redução de capital	-	(12.094)
Dividendos e juros capital próprio pagos	(19.294)	(19.324)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamentos	(44.926)	(54.426)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	10.982	349
Demonstração do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.740	4.391
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	15.722	4.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A SPAT Saneamento S.A. ("Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), localizada na cidade de Suzano, São Paulo, na Rua Waldemar Cusma, nº 700, e foi constituída com objetivo exclusivo de Parceria Público Privada (PPP) com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP), por meio de Concessão Administrativa, para prestação de serviços no Sistema Produtor Alto Tietê, compreendendo os serviços de manutenção de barragens, serviços de inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, e intervenções para a ampliação da capacidade de produção da Estação de Tratamento de Água de Taiaçupeba, de 10 m³/s de água tratada para os atuais 15 m³/s de água tratada, assim como a construção das adutoras e de outras utilidades para o Sistema Produtor Alto Tietê - SPAT. A operação da Companhia é regida pelos termos do "Edital de Licitação da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 6.651/06" e pelo respectivo "Contrato de Concessão".

O prazo do contrato de concessão é de 15 (quinze) anos com vencimento original em 2024, e os equipamentos utilizados na operação serão transferidos à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) ao final do prazo da concessão. O prazo contratual poderá ser prorrogado, como previsto no contrato de concessão, desde que seja solicitado 24 meses antes do vencimento do prazo final do contrato, e que seja acordado por ambas as partes.

A Emissão das demonstrações financeiras da Empresa foi autorizada pela Administração em 12/02/2020.

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo quando requeridos pelas normas.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação de suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Políticas contábeis

3.1. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como por exemplo, aplicações financeiras para gestão diária do caixa e maximização do fluxo de caixa com base nas vendas, ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.1. Mensuração do valor justo--Continuação

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período de divulgação.

3.2. Receita de contrato com cliente

A Companhia possui um único contrato de concessão junto à SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, ao qual, de acordo com o ICPC01 (R1) - Contratos de Concessão e OCPC 05 - Contrato de Concessão, foi dividido entre serviços de construção e serviços de operação.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Receita de contrato com cliente--Continuação

As divulgações de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas relacionadas à receita são apresentadas a seguir.

a) Receita de construção

A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e CPC 47 (R1) - Receita de Contrato com Cliente, na medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção, o ativo é classificado como ativo financeiro, pois a Companhia tem o direito incondicional de receber caixa do concedente pelos serviços de construção prestados.

A Companhia estima que o valor justo da contraprestação relativa à construção seja equivalente ao custo esperado mais margem. Essa margem adicional, estimada conforme plano de negócio do contrato de concessão, é relativa ao trabalho executado pela Companhia sobre o contrato de construção, a qual é adicionada ao referido custo de construção, resultando na receita de construção. As taxas utilizadas estão descritas abaixo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Margem bruta sobre contrato de construção	11,56%	11,56%

b) Receita de ativo financeiro

A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato de concessão, levando em consideração os juros atribuídos no plano de negócio aos recebíveis das obras que ocorrerão até o final da concessão, considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. As taxas utilizadas estão descritas abaixo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros efetivos do contrato de concessão	6,01%	10,52%

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Receita de contrato com cliente--Continuação

c) Receita de operação

A Companhia reconhece a receita de operação por operar e manter a infraestrutura do contrato de concessão, quando (i) identifica as diferentes obrigações do contrato; (ii) determina o preço da transação; (iii) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (iv) satisfaz todas as obrigações de desempenho.

A Companhia satisfaz sua obrigação de desempenho conforme os serviços são prestados, por ocasião da manutenção, serviços auxiliares e pelo tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pela SABESP.

3.3. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros sobre aplicações financeiras;
- Juros sobre atualização de impostos a recuperar;
- Descontos obtidos;
- Despesas com juros sobre financiamentos; e
- Outras despesas e receitas financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

3.4. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que esteja relacionado a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Tributos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, possuir o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretenda fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas no resultado como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias da Companhia e ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis da Companhia, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados em base líquida, se, e somente se, estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela (i) mesma autoridade tributária; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Tributos--Continuação

c) Tributos sobre a venda

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos de tributos incidentes sobre a receita de construção e receita de ativo financeiro e recuperáveis sobre o custo de construção com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

3.5. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

A Companhia considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Em casos de substituição de partes que resultam em aumento da vida útil, o custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição e os ativos substituídos são baixados. Todos os demais custos de manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

a) Reconhecimento e mensuração--Continuação

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.6. Intangível

a) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Intangível--Continuação

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Amortização

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização é geralmente reconhecida no resultado e não ultrapassa o prazo final da concessão.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para a Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

a) Ativos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47. Vide políticas contábeis na Nota 3.2 - Receita de contrato com cliente.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como se gerencia os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

ii) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica os ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado e na categoria de custo amortizado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas condições forem atendidas: (i) dentro do modelo de negócios o objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado--Continuação

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem o contas a receber de clientes.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla as aplicações financeiras para gestão diária do caixa.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos do caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Companhia nem transferiu e nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

iv) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) Passivos financeiros

i) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

ii) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica os passivos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

iii) *Desreconhecimento*

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

c) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia houver um direito legalmente executável de compensar os valores e se houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

3.9. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base no Plano de Negócio. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.11. Provisões

a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisão para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.12. Benefícios a empregados--Continuação

b) Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível. A Companhia não possui benefícios pós-emprego.

3.13. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

3.14. Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e (iv) É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando: (i) Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (ii) Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (iii) Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e (iv) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.14. Classificação corrente versus não corrente--Continuação

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.15. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019

A seguir apresentamos as novas normas e alterações emitidas pelo CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019:

CPC 06(R2) - Arrendamentos: a Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas mas ainda não vigentes.

A Companhia adotou a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06 (R2). Consequentemente, a data de aplicação inicial foi 31 de dezembro de 2018, com os efeitos reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 diretamente no patrimônio líquido.

A Companhia optou por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. Portanto, a Companhia não aplicou a norma a contratos que não tenham sido previamente identificados como contratos que contenham um arrendamento nos termos do CPC 06 (R1) e o ICPC 03.

A Companhia optou por utilizar as isenções previstas pela norma para contratos cujo prazo de arrendamento se encerre em até 12 meses a partir da data de adoção inicial, e contratos cujo ativo objeto sejam de baixo valor. Os contratos identificados com ativos subjacentes de baixo valor se referem a itens como bombas de combustíveis e impressoras, os contratos identificados como curto prazo se referem à locação de geradores e o contrato ao qual a Companhia classificou como arrendamento se refere à locação de veículos.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.15. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019-- Continuação

ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

Trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12, nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos tributários incertos separadamente.
- As suposições que a entidade faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais.
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto.
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. Esta interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019; a Administração conclui que não há incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro e, portanto, sem impacto na aplicação dessa interpretação nas demonstrações financeiras.

3.16. Normas emitidas mas ainda não vigentes

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão dessas demonstrações financeiras estão abaixo apresentadas:

CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - esta revisão apresenta novos conceitos sobre apresentação, mensuração e divulgação, atualizou a definição de ativos e passivos, bem como os critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6 - realização do contas a receber e outros recebíveis provenientes do contrato de construção; e
- Nota Explicativa nº 11 - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos bancários	10.413	2
Aplicações financeiras	5.309	4.738
Total	15.722	4.740

As aplicações financeiras referem-se a fundos de investimentos em renda fixa com remuneração média anual atrelada ao CDI de 5,59% (6,83% em 31 de dezembro de 2018) e previsibilidade de resgate imediato.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A controladora Iguá Saneamento S.A. aprovou a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, em 27 de março de 2018, integralizadas em 12 de abril de 2018, que possuem como garantia a cessão fiduciária de conta corrente específica da controladora, que receberá os recursos distribuídos pela Companhia incluindo, mas não se limitando a, mútuos, antecipação de dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital ou quaisquer outros proventos decorrentes da participação acionária detida pela Iguá, que obriga a Companhia a transferir para tal conta mensalmente, todos os recursos disponíveis em suas contas correntes excedentes ao saldo mínimo de R\$5.000, excluindo eventuais valores pagos à Iguá a título de *management fee* e a título de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns. Os valores retidos deverão permanecer retidos para amortização e pagamento de juros das debêntures.

6. Contas a receber e outros recebíveis

	Nota	2019	2018
Recebíveis de contratos de concessão		280.818	326.185
Outros créditos		713	870
Partes relacionadas - operações mensais	19	281	308
Adiantamentos		290	164
Circulante		81.268	93.054
Não circulante		200.834	234.473
Total		282.102	327.527

A movimentação dos recebíveis de contrato de concessão é a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	357.403
Receita decorrente de serviços de operação	56.465
Receita do ativo financeiro decorrente da apropriação dos juros pela taxa efetiva	32.238
Receita decorrente de serviços de construção	274
(-) Recebimentos decorrentes do contrato de concessão no período	(120.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	326.185
Receita decorrente de serviços de operação	53.657
Receita do ativo financeiro decorrente da apropriação dos juros pela taxa efetiva	29.664
Receita decorrente de serviços de construção	6.082
(-) Recebimentos decorrentes do contrato de concessão no período	(134.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	280.818

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com recolhimento diferido concessão	8.820	9.996
Programa de Integração Social (PIS) com recolhimento diferido concessão	1.915	2.170
Saldo negativo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	811	119
Saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	195	14
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	5	4
Outros impostos a recuperar	41	-
Circulante	4.255	3.060
Não circulante	7.532	9.243
Total	11.787	12.303

8. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prestadores de serviços de obra	2.982	3.181
Fornecedores diversos	1.980	1.587
Outras contas a pagar	61	74
Circulante	4.966	4.842
Não circulante	57	-
Total	5.023	4.842

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2019 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras.

Compromissos com contratos

A Companhia possui diversos compromissos de contratos de prestações de serviços com terceiros para garantir as operações do contrato de concessão junto à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP). Os compromissos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 podem ser assim estimados por seus valores nominais:

<u>2019</u>	<u>Compromissos futuros</u>	<u>12 meses</u>	<u>2-3 Anos</u>	<u>4-5 anos</u>
<i>Prestadores de serviços (fornecedores)</i> Compromissos com contratos	27.475	18.801	6.421	2.253
<u>2018</u>	<u>Compromissos futuros</u>	<u>12 meses</u>	<u>2-3 Anos</u>	<u>4-5 anos</u>
<i>Prestadores de serviços (fornecedores)</i> Compromissos com contratos	7.721	6.531	1.186	4

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

8. Fornecedores e outras contas a pagar--Continuação

Compromissos com contratos--Continuação

Os compromissos serão registrados de acordo com o regime contábil de competência, quando os serviços forem prestados e serão pagos de acordo com seus vencimentos contratuais.

9. Financiamentos

<u>Linha de crédito</u>	<u>Nota</u>	<u>Indexador</u>	<u>Juros médios a.a. (%)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BNDES - partes relacionadas	19	TJLP + <i>Spread</i>	9,88	De 2019 a 2024	129.986	154.966
Arrendamento mercantil				2020	291	-
(-) Custo de transação					(312)	(456)
Circulante					28.457	25.311
Não circulante					101.508	129.199
Total					129.965	154.510

a) Termos e cronograma de amortização da dívida

As principais garantias do contrato de financiamento junto ao BNDES são:

- Cessão fiduciária de recebíveis e de penhor de ações de emissão da SPAT Saneamento S.A., pertencentes aos seus acionistas.
- Fiança bancária direta através do Banco Santander (Brasil) S.A., limitada a R\$25.000, prestada em caráter irrevogável e irretratável até 24 de dezembro de 2021.
- Fiança bancária emitida em 10 de janeiro de 2018 junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. para garantia do montante equivalente às três parcelas vincendas do contrato de financiamento no montante de R\$9.430, prestada em caráter irrevogável e irretratável até 11 de janeiro de 2021. Sendo em 24 de janeiro de 2018, por meio da Carta AST/DESAM nº 016/2018, autorizada a liberação dos recursos retidos na conta reserva BNDES no total de R\$9.642, mantidos como depósitos bancários vinculados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

9. Financiamentos--Continuação

a) Termos e cronograma de amortização da dívida--Continuação

Os financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

2019	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 73 meses
Financiamentos (*)	130.277	28.580	30.329	32.945	35.822	2.601	-
2018	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 73 meses
Financiamentos (*)	154.966	25.456	27.354	30.063	33.040	36.312	2.741

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

No início do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia incorreu em R\$2.030 de custos de transação, cujo saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2019 é de R\$312 (R\$456 em 31 de dezembro de 2018).

A seguir é apresentado o montante de custos de transação registrado em financiamentos, a serem apropriados ao resultado em cada exercício subsequente:

2019	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses
Financiamentos	312	123	97	65	27	-
2018	Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses
Financiamentos	456	145	123	97	65	26

b) Cumprimento de cláusula contratual restritiva (covenants)

O financiamento obtido junto ao BNDES no montante de R\$129.986 em 31 de dezembro de 2019, possui cláusula contratual restritiva (*covenants*) determinando que, ao final de cada semestre, a Companhia deve atender aos seguintes índices financeiros:

- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,3; e
- Margem operacional maior ou igual a 55%.

O cálculo dos índices mencionados acima é efetuado com base nos valores apurados nos últimos 12 meses constantes das referidas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019 todos os índices foram atendidos.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

9. Financiamentos--Continuação

- c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Financiamentos	Dividendos a pagar	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	154.510	7.683	162.193
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamento de financiamentos	(25.632)	-	(25.632)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(19.294)	(19.294)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(25.632)	(19.294)	(44.926)
Outras variações			
Provisão de juros	13.020	-	13.020
Pagamento de juros	(12.528)	-	(12.528)
Arrendamento mercantil	595	-	595
Distribuição de dividendos	-	21.000	21.000
Dividendos mínimos obrigatórios	-	3.846	3.846
Juros sobre o capital próprio	-	4.937	4.937
Total de outras variações	1.087	29.783	30.870
Saldo em 31 de dezembro de 2019	129.965	18.172	148.137

10. Obrigações fiscais

	2019	2018
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) com recolhimento diferido - concessão	20.518	23.227
Programa de Integração Social (PIS) com recolhimento diferido - concessão	4.454	5.043
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.337	1.233
Programa de Integração Social (PIS)	290	268
ISS/PIS/COFINS/CSLL retido a recolher	205	109
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre salário	70	45
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retido na fonte	125	25
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre juros capital próprio	741	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre terceiro	12	20
Circulante	7.223	4.815
Não circulante	20.529	25.155
Total	27.752	29.970

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

11. Provisão para contingências

A Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avaliou as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências passivas de naturezas trabalhistas, previdenciárias, ambientais, tributárias, cíveis e outras.

A Companhia considera existir riscos efetivos de natureza trabalhista e ambiental e registrou em 31 de dezembro de 2019 provisão no valor de R\$1.557 (R\$560 em 31 de dezembro de 2018).

As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações financeiras são de natureza trabalhista, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$15 em 31 de dezembro de 2019 (R\$29 em 31 de dezembro de 2018), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 está representado por 71.000.000 ações ordinárias (idêntico em 31 de dezembro de 2018), pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em % de participação	
	2019	2018
Iguá Saneamento S.A.	95%	95%
Galvão Engenharia S.A. (em recuperação judicial)	5%	5%
Total	100%	100%

No decorrer da execução do contrato de concessão, o Capital Social não poderá ser reduzido sem a prévia e expressa autorização da SABESP.

b) Natureza e propósito das reservas

i) *Reservas de lucros*

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Natureza e propósito das reservas--Continuação

i) *Reservas de lucros--Continuação*

Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos ou para futuras distribuições de dividendos previstas conforme Plano de Negócio aprovado em Assembleia Geral.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia não determina o dividendo mínimo obrigatório, conseqüentemente, a Lei nº 6.404/76 determina no mínimo a distribuição de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma dessa lei.

A Companhia possui algumas obrigações especiais a cumprir integrantes do contrato do BNDES e, dentre essas obrigações, ficou estipulado que, sem a prévia anuência expressa pelo BNDES, a Companhia não poderá efetuar a distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, seja ela sob a forma de dividendos, juros sobre o capital próprio, pagamento de juros, amortização de dívida subordinada, resgate, reembolso, amortização ou recompra de ações, participação nos resultados ou honorários a qualquer título, a menos que sejam atendidas cumulativamente as seguintes condições:

- Os recursos distribuídos sejam referentes a lucros líquidos apurados sobre fatos financeiros recorrentes;
- Os indicadores estabelecidos no contrato do BNDES permaneçam comprovadamente atendidos, tanto antes, quanto após a distribuição em questão; e
- A beneficiária esteja adimplente com todas as obrigações estabelecidas no contrato do BNDES.

Conforme instrumento particular de usufruto de ações de 3 de janeiro de 2012, a controladora Iguá Saneamento S.A. tem o direito econômico de 100% dos recebimentos dos dividendos e juros sobre capital próprio.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

13. Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total do passivo	225.345	243.625
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(15.722)	(4.740)
(=) Dívida líquida (A)	209.623	238.885
Total do patrimônio líquido (B)	90.342	104.359
Índice de alavancagem (A/B)	2,32	2,29

14. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil

A tabela a seguir apresenta a classificação dos valores contábeis relativos a ativos e passivos financeiros.

	<u>Nota</u>	<u>Valor justo por meio do resultado</u>		<u>Ativo mensurado ao custo amortizado</u>		<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.309	4.738	10.413	2	-	-
Depósitos bancários vinculados		836	-	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	6	-	-	282.102	327.527	-	-
Ativos financeiros		6.145	4.738	292.515	327.529	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	8	-	-	-	-	5.023	4.842
Empréstimos e financiamentos (*)	9	-	-	-	-	130.277	154.966
Passivos financeiros		-	-	-	-	135.300	159.808

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2019.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia possui o fator mitigante do risco de crédito de cliente que é o contrato de Parceria Público Privada com a SABESP e a inexistência de histórico de inadimplência do cliente que possui credibilidade no mercado. Anualmente, a SABESP contrata a agência de avaliação de crédito e em 2019 foi emitido Fitch Rating nacional a longo prazo AA (bra), o qual reflete a capacidade desse cliente em honrar de forma pontual e integral com o pagamento da remuneração mensal devida pelo contrato de Parceria Público Privada.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.722	4.740
Depósitos bancários vinculados		836	-
Contas a receber e outros recebíveis (*)	6	281.812	327.363
Circulante		96.700	97.630
Não circulante		201.670	234.473
Total		298.370	332.103

(*) Não foi considerado o montante de outros recebíveis referente aos adiantamentos.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Financiamentos (*)	9	130.277	154.966
Fornecedores e outras contas a pagar	8	5.023	4.842
Circulante		33.546	30.298
Não circulante		101.754	129.510
Total		135.300	159.808

(*) O montante apresentado não contempla o impacto dos custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

	<u>Valor</u>	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>12</u>	<u>13 a 24</u>	<u>25 a 36</u>	<u>37 a 48</u>	<u>49 a 60</u>	<u>61 a 73</u>
<u>2019</u>	<u>contábil</u>	<u>contratual</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>
Financiamentos	130.277	154.392	38.013	37.765	37.735	37.735	3.144	-
Fornecedores e outras contas a pagar	5.023	5.023	4.966	57	-	-	-	-

	<u>Valor</u>	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>12</u>	<u>13 a 24</u>	<u>25 a 36</u>	<u>37 a 48</u>	<u>49 a 60</u>	<u>61 a 73</u>
<u>2018</u>	<u>contábil</u>	<u>contratual</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>	<u>meses</u>
Financiamentos	154.966	195.736	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	3.206
Fornecedores e outras contas a pagar	4.842	4.842	4.842	-	-	-	-	-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA e TJLP.

Exposição ao risco de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	5	5.309	4.738
Recebíveis de contratos de concessão	6	280.818	326.185
Total		286.127	330.923
Passivos financeiros			
Financiamentos	9	129.986	154.966

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo dos recebíveis de contratos de concessão, endividamento, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de mercado--Continuação*

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2019	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	5.309	CDI	4,75	252	5,94	315	7,13	378
Recebíveis de contratos de concessão	280.818	IPCA	4,13	11.598	5,16	14.490	6,20	17.397
Passivos financeiros								
Financiamentos	(129.986)	TJPL	5,57	(7.240)	6,96	(9.047)	8,36	(10.860)
Total líquido de ativos e passivos financeiros	156.141			4.610		5.758		6.915
Impacto no resultado e patrimônio líquido						1.148		2.305

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2019	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	5.309	CDI	4,75	252	3,56	190	2,38	126
Recebíveis de contratos de concessão	280.818	IPCA	4,13	11.598	3,10	8.705	2,07	5.799
Passivos financeiros								
Financiamentos	(129.986)	TJPL	5,57	(7.240)	4,18	(5.433)	2,79	(3.620)
Total líquido de ativos e passivos financeiros	156.141			4.610		3.462		2.305
Impacto no resultado e patrimônio líquido						(1.148)		(2.305)

Fontes: a informação do CDI e IPCA foi extraída do Focus - Relatório de Mercado divulgado pelo BACEN, na data-base de 30 de dezembro de 2019 e a TJPL utilizada é a divulgada para o 2º semestre de 2019.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos						
Custos de transação dos empréstimos	-	-	106	155	49	55
Contas a receber líquido – contrato de concessão	-	-	40.988	43.444	2.456	(219)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	1.726	1.543	(183)	(376)
Prejuízo fiscal a compensar (a)	-	-	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	889	558	-	-	331	75
	889	558	42.820	45.142	2.653	(465)
Compensação (*)	(889)	(558)	(889)	(558)	-	-
Total	-	-	41.931	44.584	2.653	(465)

(*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Reconciliação da taxa efetiva	2019	2018
Resultado do período antes dos impostos	21.056	23.071
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(7.159)	(7.844)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Despesas não dedutíveis	1.566	(17)
Outras	303	273
Imposto corrente	(7.943)	(7.123)
Imposto diferido	2.653	(465)
Alíquota efetiva	25%	33%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

16. Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita de prestação de serviço da operação	53.657	56.465
Receita de ativo financeiro	29.664	32.238
Receita de contrato de construção	6.082	274
Impostos sobre os serviços prestados	(8.302)	(8.230)
Total	81.101	80.747

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

17. Custos e despesas por natureza

Custos dos serviços prestados	2019	2018
Serviços de terceiros	(18.537)	(20.369)
Custo com pessoal	(8.991)	(8.308)
Custo de construção	(5.092)	(220)
Materiais diretos	(2.011)	(1.460)
Materiais auxiliares	(1.411)	(1.417)
Outros custos	(304)	(500)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(313)	(302)
Energia elétrica	(248)	(270)
Depreciação e amortização	(228)	(223)
Créditos de PIS e COFINS	960	16
Total	(36.175)	(33.053)

Despesas administrativas e gerais	2019	2018
Despesa com pessoal	(8.079)	(5.295)
Outras despesas	(1.567)	(1.471)
Serviços de terceiros	(6)	(1.673)
Depreciação e amortização	(206)	(26)
Energia elétrica	(22)	(25)
Manutenção de máquinas, equipamentos e veículos	(163)	(19)
Total	(10.043)	(8.509)

18. Despesas financeiras líquidas

	2019	2018
Receitas financeiras		
Juros sobre atualização de impostos a recuperar	1.256	1.050
Juros de aplicações financeiras	438	592
Outros	84	23
Descontos obtidos	5	15
Total	1.783	1.680
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(12.973)	(15.866)
Juros sobre arrendamento mercantil	(46)	-
Outras despesas financeiras	(2.691)	(1.928)
Total	(15.710)	(17.794)
Despesas financeiras líquidas	(13.927)	(16.114)

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas

a) Controladora

A parte controladora direta e final da Companhia é a Iguá Saneamento S.A., onde são consolidadas estas demonstrações financeiras.

b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Os diretores são as pessoas-chave que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas administrativas e gerais”.

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração da diretoria	1.324	360
Participação nos lucros e resultados	1.087	60
Benefícios diretos e indiretos	126	14
Total	2.537	434

c) Outras transações com partes relacionadas

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

c) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

Circulante	Ativo		Passivo		Resultado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
<u>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</u>	(Nota 6)	(Nota 6)	(Nota 8)	(Nota 8)			
Repasso de recursos e custos com serviços compartilhados Iguá Saneamento S.A.	(a)	281	308	-	-	74	270
- Contrato de assistência técnica	(b)	-	-	-	-	(54)	(405)
- Centro de serviços compartilhados - CSC	(c)	-	-	-	-	(2.511)	(2.003)
Total		281	308	-	-	(2.491)	(2.138)
<u>Em financiamentos</u>			(Nota 9)	(Nota 9)			
Financiamentos - BNDES	(e)	-	-	28.318	25.456	(12.973)	(15.866)
<u>Não circulante</u>							
<u>Em financiamentos</u>			(Nota 9)	(Nota 9)			
Financiamentos - BNDES	(e)	-	-	101.668	129.510	-	-

- (a) Repasse com gastos alocados temporariamente entre as partes relacionadas para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio.
- (b) Contrato de serviços de assistência técnica com acionista controladora iniciado em fevereiro de 2009, com valor fixo mensal atualizado de R\$202, válido até o final da concessão.
- (c) Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre a Companhia e sua controladora.
- (d) Valor proveniente da redução do capital social da Companhia ocorrido em 24 de outubro de 2014.
- (e) Refere-se ao contrato de financiamento firmado junto ao BNDES, contendo maiores detalhes na Nota Explicativa nº 9.

d) Dividendos e juros de capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros de capital próprio a pagar apresentado no balanço patrimonial está líquido do montante de R\$19.294 pagos à Iguá Saneamento S.A. até 31 de dezembro de 2019 (R\$19.324 em 31 de dezembro de 2018).

Em 15 de maio de 2019, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi realizada a distribuição de dividendos no montante de R\$21.000 proveniente do saldo de reservas de lucros.

Em 30 de dezembro de 2019, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi realizada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$4.937.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

19. Partes relacionadas--Continuação

d) Dividendos e juros de capital próprio a pagar--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 foram propostos dividendos mínimos no montante de R\$3.846.

Dessa forma, a Companhia possui o montante de R\$18.172 a pagar em 31 de dezembro de 2019 (R\$7.683 em 31 de dezembro de 2018) à controladora.

20. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Seguro garantia	7.119	7.119
Responsabilidade civil (*)	37.000	10.000
Patrimonial riscos diversos + equipamentos	101.850	35.450
Total	<u>145.969</u>	<u>52.569</u>

(*) Limite máximo de garantia em 31 de dezembro de 2019 compartilhado entre as demais empresas do Grupo, com sublimite para barragens de R\$4.000 exclusivamente para a Companhia, sublimite de R\$10.000 para as demais empresas do Grupo, com exceção de Águas Cuiabá S.A. e de Paranaguá Saneamento S.A. e Agreste Saneamento S.A. que compartilham o teto máximo de cobertura de R\$37.000.

21. Compromissos

Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A Companhia está operando sob regime de concessão com os bens do ativo imobilizado do poder concedente, transferidos pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) por meio do Termo de Permissão de Uso de Ativos da Sabesp em 2 de março de 2009.

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, a Companhia possui o compromisso de manter controle auxiliar.

SPAT Saneamento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

Composição da Diretoria

Presidente do Grupo

Gustavo Fernandes Guimarães

Diretoria

Eduardo Henrique Telles Caldeira
Paula Alessandra Bonin Costa Violante
Mateus Banaco
Luiz Afonso Magliani Bazzo

Contador

Anderson Costa Silva
CRC/SP nº SP-219557/O-4